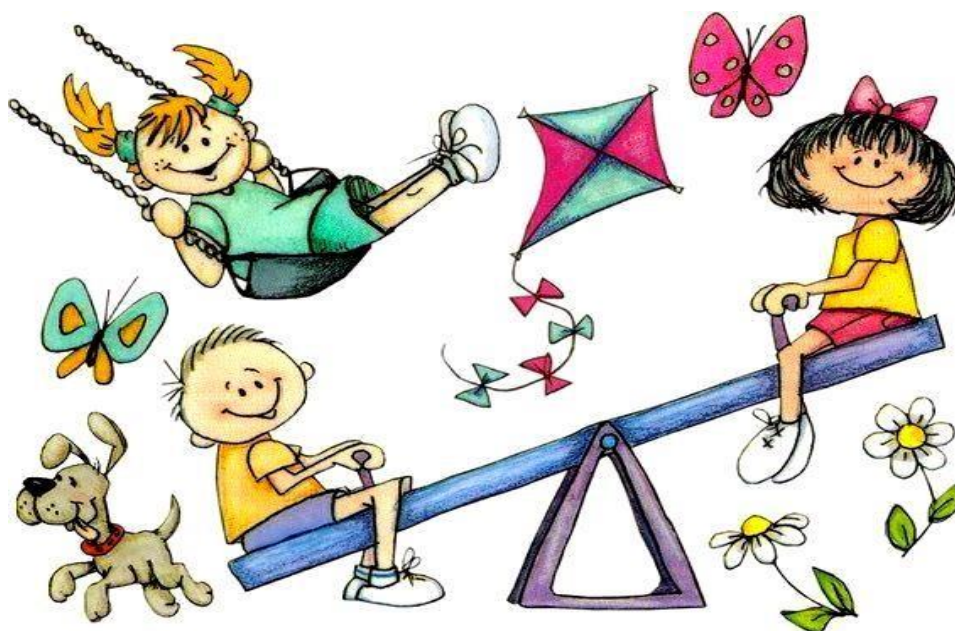




GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA



## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Coordenação Regional de Ensino: CRE SAMAMBAIA

Nome: Centro de Ensino Da Primeira Infância - CEPI ANGICO

Endereço: QN 503 CONJUNTO 12 ÁREA ESPECIAL Nº 01 SAMAMBAIA-DF

Fone: 3458-8542

E-mail: [cepiangico2015@gmail.com](mailto:cepiangico2015@gmail.com)



SAMAMBAIA, MAIO DE 2023

# SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	2
2.	HISTÓRICO.....	5
3.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	9
4.	FUNÇÃO SOCIAL .....	15
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	17
6.	MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	20
7.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	21
8.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	24
9.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	35
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO.....	37
11.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	39
12.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	45
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	46
14.	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXOS.....	48

## 1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Cepi Angico leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBE 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Conselho de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras – que estabelece e visa contribuir para implementação de práticas educativas que possam promover e ampliar a qualidade da Educação Infantil. O Cepi Angico, neste projeto, propõe uma estratégia de trabalho fundamentada na missão de cuidar e educar, sob o conjunto de valores que assumem e orientam o discurso e a prática de todos que compõem sua comunidade escolar como: pais, crianças, professoras, monitoras, coordenadora pedagógica, direção e auxiliares em educação. Esses valores serão trabalhados diariamente, estando incluídos no plano de ação. Nesta perspectiva, o Cepi Angico tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 até 3 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, com ênfase na preparação para vida e a cidadania, por meio do desenvolvimento das linguagens concernentes no Currículo da Educação Infantil.

Um Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que está em constante reconstrução, que nunca está acabado. O PPP é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido, em torno do mesmo projeto educacional. Ou seja, é o que a instituição se propõe a desenvolver no decorrer do ano, e elaborar esse tipo de projeto é criar um guia para que a comunidade escolar — crianças, pais, professores, funcionários e gestores — consigam transformar sua própria realidade, e dar uma parcela de contribuição ao aluno para a vida, lhe proporcionando uma oportunidade de se tornar um cidadão capaz de conviver com as mudanças do mundo moderno.

A elaboração do PPP do Cepi Angico contou com a participação de todos os segmentos da escola, levando em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar, numa relação de parceria, de

trocas, de corresponsabilidade *no educar e cuidar, brincar e interagir* das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e, dessa forma, a criança seja beneficiada.

Os dados e as informações foram coletadas através de um questionário (em anexo); da ficha de matrícula das crianças e de uma conversa com os funcionários que compõem a escola, pois é indispensável a comunicação com todos que compõe esta comunidade, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre a proposta pedagógica institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscasse, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores”. (Gadotti, 1994, p.579)

### **Reunião com Pais de alunos para elaboração do Projeto Político-Pedagógico.**



## 2. HISTÓRICO

Em 27 de setembro de 1984 reuniu-se um grupo de Pastores da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Brasília, com a finalidade de fundar uma associação evangélica na forma de sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, e de duração indeterminada, sendo eleito o Presidente do Conselho Consultivo o Pastor Artur Xavier de Paula e como Presidente da Diretoria Geral o Pastor Otaviano Miguel da Silva.

Nascia a Associação Beneficente Evangélica. Nessa primeira reunião foram também idealizados os objetivos da Associação: A promoção da Beneficência, Assistência Social, Saúde e Educação, cujos campos de atuação ficaram divididos em sete áreas: ao amparo às crianças órfãs e desamparadas; assistência e amparo à velhice; assistência médica e hospitalar; manutenção de cursos livres profissionalizantes; prestação de serviços nas áreas de educação em todos os níveis; prestação de serviços na área de reeducação; fundação e manutenção de centros de reabilitação de toxicômanos e alcoólatras.

Com o seu Estatuto aprovado em 04 de novembro de 1984, a ABE foi registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, depois no Conselho Nacional do Serviço Social - CNSS, do Ministério da Justiça; no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS do Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi declarada de Utilidade Pública Distrital por Decreto de 21.01.93 e de Utilidade Pública Federal por Decreto de 10.02.98.

ABE é Entidade Mantenedora do Cepi Angico. A Associação mantém regularmente a Creche Pastor Francisco Miranda, localizada em Samambaia, que atende até 165 crianças e a Faculdade Teológica da Assembléia de Deus de Brasília - FATADEB, com sede em Taguatinga e Núcleos em várias cidades satélites, totalizando cerca de 700 crianças. Oferece ainda o Curso Intensivo de Formação de Professores do Ensino Infantil e, periodicamente, os cursos de Eletricidade básica, de Bordado e de Culinária. Além disso, distribui cestas básicas e oferece pessoal terceirizado para atender às instituições mantidas. O atual diretor executivo da ABE é o pastor Willthimberg Bittencourt.

No ano de 2014 o Governo Federal juntamente com o Governo Distrital por intermédio da Secretaria de Estado da Educação abriu o processo licitatório para a

construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos de idade em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches passaram a ser chamadas de CEPI - *Centro de Educação da Primeira Infância* e foram entregues as Instituições privadas sem fins lucrativos.

Em 01/04/2015, a ABE assinou o convênio junto à SEE/DF, contemplando 174 (cento e setenta e quatro) crianças de 0 a 03 anos e 11 meses. O Termo de Colaboração tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e os CEPIS, para atendimento na Educação Infantil, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. O Cepi Angico está situado na QN 503 Conjunto 12 Área Especial 01, Samambaia Sul; CNPJ 00.574.806/0001-93, é um estabelecimento de ensino de educação infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica com sede social em Samambaia. Com funcionamento no turno integral de 07h30min as 17h30min, atendendo alunos de educação infantil de 0 a 3 anos.

O CEPI Angico oferta gratuitamente ensino para Educação Infantil em parceria com a SEEDF e atende crianças de 0 a 3 anos de idade em jornada de tempo integral, de 10 (dez) horas diárias, das 7h30 às 17h30h de segunda à sexta-feira com a oferta de cinco refeições diárias, variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar. Todas as crianças têm sido assistidas com o fornecimento de material de uso pessoal, de higiene, alimentação e pedagógico necessários. Todos os projetos desenvolvidos, na escola, constam no nosso PPP e as atividades executadas estão de acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal para promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças, onde *“ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadora”* (BARBOSA,2009,P.70). Em nosso CEPI o espaço é organizado de forma a oferecer condições para diferentes momentos (rodinha, atividades de grupo e/ou individuais), cantinhos de leitura em salas amplas e específicas para cada turma; brinquedoteca com brinquedos, jogos, livros, etc., em quantidade suficiente e adequada às diferentes idades, proporcionando diversas formas de ampliar e diversificar suas possibilidades de através das brincadeiras estimular o desenvolvimento da imaginação, criatividade, desenvolver experiências corporais, sensoriais e cognitivas.

No início do ano letivo conforme enturmação enviada e assinada por representantes da UNIPLAT, UNIEB e Comissão Gestora para o ano de 2023, o Cepi Angico iniciou o atendimento com 174 crianças onde as turmas são divididas entre:

**Berçário I** (12 bebes),

**Berçário II** (12 bebes),

**Maternal I A** (22 crianças bem pequenas),

**Maternal I B** (22 crianças bem pequenas),

**Maternal I C** (22 crianças bem pequenas)

**Maternal II A** (22 crianças bem pequenas),

**Maternal II B** (24 crianças bem pequenas),

**Maternal II C** (24 crianças bem pequenas),

**Maternal II D** (14 crianças bem pequenas).

Desde o início de nosso funcionamento no ano letivo de 2023, a Comissão Gestora formada pelos gestores Edbres Davi e Josias nos acompanha e está até a data presente desse documento nos orientando e fazendo as devidas pontuações.

O Cepi Angico funciona em prédio público com terreno amplo medindo aproximadamente 3.269,72 m<sup>2</sup> entre prédio construído e área verde. Todo o prédio está em excelente condição física, sendo que a entrega do mesmo ocorreu em abril de 2015, com atendimento em 9 salas de aulas, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 almoxarifado, 2 banheiros de uso adulto, 1 refeitório, 1 lactário, 1 cozinha, 2 banheiros infantis, 2 banheiros adaptados, 1 brinquedoteca, 1 parquinho de areia, 1 solário, estacionamento para funcionários, 2 vestiários para funcionários, 1 lavanderia, 2 depósitos de alimentos, 1 depósito de limpeza e 1 rouparia.





Foto tirada em um dia de muita neblina.

## **Dados de Identificação da Instituição**

**Organização da Sociedade Civil: ABE– ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE**

**EVANGELICA – CEPI ANGICO**

**Endereço: QN 503 CONJUNTO 12 ÁREA ESPECIAL N° 01 Samambaia Sul, Distrito Federal.**

**CEP: 72.311-400 Código INEP: 53016467**

**Fone: (061) 3458- 8542/ E-mail: [cepiangico2015@gmail.com](mailto:cepiangico2015@gmail.com)**

**CNPJ: 00574.806.0001/93 Data da fundação: 01/04/2015**

**Presidente: Willthinberg Bittencourt da Silva Rg: 1.481.485 CPF: 659.263.661-00**

**Endereço: QNN 03 conjunto C casa 32.**

## **Atos de Regulação da Instituição Educacional**

**Termo de Colaboração nº 054/2023**

**Processo nº: 000.80.00.278.761/2022-09**

**Vigência: 09/02/2023 à 08/02/2028**



### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nossa creche tem a missão de compartilhar o conhecimento e nesse intuito tem atendido em sua maioria alunos de Samambaia Sul, na faixa etária de 0 a 3 anos. A maioria dos pais não residem próximo à creche, necessitando de meios de locomoção; são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada; algumas famílias recebem auxílio de programas sociais como Bolsa Família, fato este que pode ser comprovado com dados da ficha de matrícula das crianças. Parte de nossos alunos chegam até a creche andando acompanhados por seus pais ou responsáveis, outros de carro e outros de transporte escolar, todos estes dados foram apurados em questionário que foi aplicado a 114 famílias que devolveram o questionário que foi enviado por todos os alunos aos pais através da agenda escolar. A expectativa dos usuários é ter uma Creche que venha contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade.

Vasconcellos (2000) esclarece que o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades (p. 190).

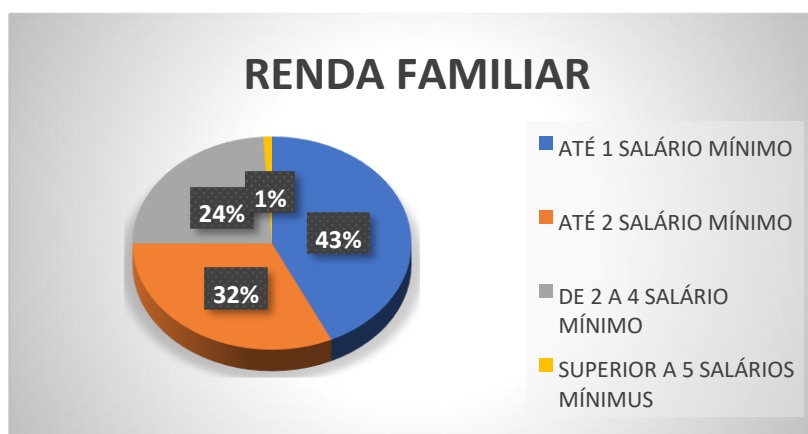
A Instituição trabalha de forma flexível, procurando atender tanto às necessidades das crianças, quanto às de suas famílias. Assim, a Direção da Creche, atua de forma a promover parceria entre os profissionais que atuam na creche e as famílias atendidas pela unidade escolar, propiciando assim, cuidados essenciais e uma educação de qualidade.

Vasconcellos (2000) esclarece que o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades (p. 190).

Partindo da concepção de que o contexto familiar é um grande influenciador no processo de desenvolvimento social e aprendizagem da criança, realiza-se anualmente um levantamento socioeconômico mediante a aplicação de um questionário social (em anexo) com os pais e ou responsáveis, para melhor conhecimento da realidade familiar. Este questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição

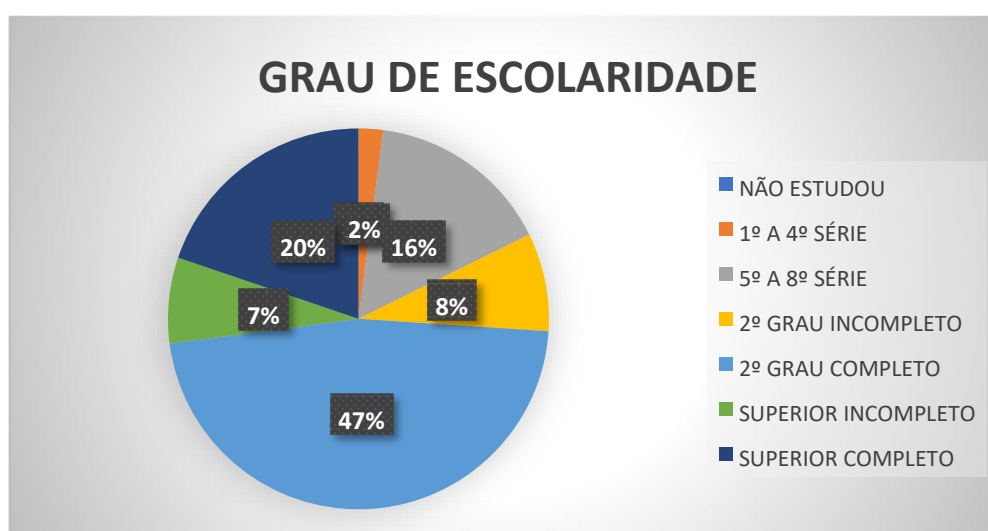
dos orçamentos, número de integrantes da família, local de trabalho e valor estimado de renda, benefício do governo, entre outras coisas. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 43% recebem até 1 salário mínimo, 24% recebem acima de 2 a 4 salários mínimos, 1% acima de 5 salários mínimos.



Fonte: Questionário aplicado dia 13/03/2023

O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche em relação a escolaridade dos mesmos.



Fonte: Questionário aplicado dia 13/03/2023

Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo, podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere na educação escolar dos filhos, pois muitos têm a visão da creche como um local apenas de cuidar, não se preocupam se a criança está aprendendo, pensando nisso o CEPI Angico busca a cada dia criar um vínculo de parceria com os pais, pois a creche valoriza a educação e prioriza o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalha de forma lúdica e social respeitando sempre os direitos de aprendizagem que são: o brincar, conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.



Fonte: Questionário aplicado dia 13/03/2023

A grande maioria das famílias matriculadas no CEPI Angico reside próxima à instituição. Para as famílias é muito importante morarem próximas pois muitos saem muito cedo para trabalhar e deixam a criança na creche com o intuito de seguir caminho para o trabalho.

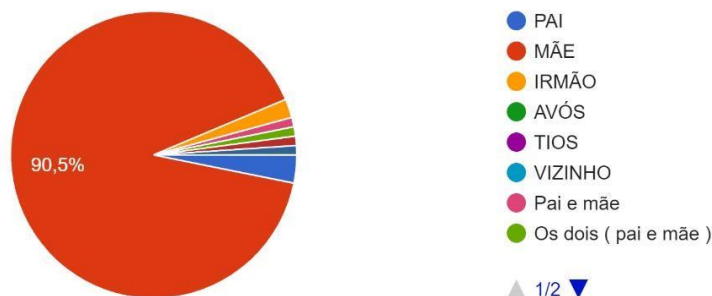


Fonte: Questionário aplicado dia 13/03/2023

Como a maioria das famílias recebem 1 salário mínimo não tem condições de comprar um imóvel, 53% moram de aluguel, 18% tem casa própria e 15% moram de favor em imóvel cedido.

#### QUEM ACOMPANHA A VIDA ESCOLAR DA CRIANÇA?

95 respostas



Fonte: Questionário aplicado dia 13/03/2023

Na maioria dos casos quem acompanha a vida escolar da criança são as mães. A preocupação da direção na realização desse trabalho de parceria entre a creche e a comunidade escolar é intensa e para melhorar ainda mais a atuação dos professores, monitoras e a direção, a creche em comum acordo com os pais e funcionários, realiza projetos e reuniões, sempre que necessárias, buscando sempre, o convívio e o atendimento pleno às necessidades básicas das crianças. Durante o turno matutino e vespertino, as crianças são atendidas por professoras, monitoras e sob a orientação da coordenadora pedagógica, realizam atividades de forma lúdica seguindo as orientações do Currículo em movimento da Educação Infantil - da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Todas realizam atividades lúdico-pedagógicas, onde trabalham noções de psicomotricidade, como: coordenação de movimentos amplos, coordenação manual, coordenação viso-motora, percepção tátil, percepção auditiva, percepção visual, percepção olfativa, percepção gustativa, esquema corporal, estruturação tempo espacial e pensamento.

A creche tem profissionais qualificados, composta por educadores e gestores com formação em nível superior, onde integram também auxiliares com nível médio e superior. Neste ano de 2023 alterações foram feitas no Plano de Trabalho e o quadro de funcionários para este ano letivo do CEPI Angico se dá da seguinte forma:

<b>PROFESSORES E MONITORES</b>
01 (um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para berçário I
01 (um) professora 40 horas e 01 (um) monitora para berçário II
01 (um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para maternal I A
01 (um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para maternal I B
01 (um) professora 40hrs e 02 (duas) monitoras para maternal I C
01 (um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II A
01 (um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II B
01 (um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II C
01 (um) professora 40hrs e 01 (um) monitora para maternal II D
<b>DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E APOIO</b>
01 (um) nutricionista
02 (dois) auxiliar de serviços gerais
03 (três) vigias (um diurno)
03 (três) cozinheiras
01 (um) porteiro
<b>CORPO ADMINISTRATIVO</b>
01 (um) auxiliar administrativo;
<b>CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO</b>
01 (um) Diretora Pedagógica;
01 (um) Coordenadora Pedagógica;
01 (um) Secretária Escolar

### RECURSOS MATERIAIS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

A creche é mantida limpa e organizada, com boa aparência de maneira que atraia a atenção das crianças com desenhos e letras etc. Por meio de conversas, incluídas nas aulas, procuramos conscientizar as crianças do zelo pelo prédio escolar.

Do ponto de vista didático dentro do trabalho pedagógico temos:

<b>DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:</b>	
bonecas	carrinhos;
livros literários;	jogos e brinquedos pedagógicos;
bolas em geral;	bandinhas;
aparelhos de televisão;	caixa de som;
impressora/copiadora;	computador;
fogão industrial de seis bocas;	filtro;
geladeira;	freezer;
coifa;	liquidificador industrial;
botijões de gás industrial;	lavadora
máquinas de lavar roupas;	secadora de roupas;
cadeiras pedagógicas;	mesas pedagógicas;
armário de 2 portas	arquivos
mesas de professor;	cadeiras de professor;
<b>CARACTERIZAÇÃO FÍSICA</b>	
01 (uma) sala dos professores;	01 (uma) secretaria;
01 (um) amplo pátio coberto com utilização multiuso;	06 (seis) banheiros infantis masculino/feminino;
02 (dois) depósitos de alimentos	01 (um) refeitório
01 (uma) lavanderia;	01 (uma) sala de direção;
01 (uma) cozinha;	02 (dois) vestiários para funcionários
02 (dois) banheiros infantis para deficiente físico masculino/feminino;	02 (dois) banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino;
01 (um) depósito de material pedagógico;	01 (um) depósitos de material de limpeza;
01 (um) parquinho de areia;	01 (um) solário
09 (nove) salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas.	08 (oito) áreas descobertas para recreação;
01 (uma) sala multiuso	01 Um) lactário

As turmas são organizadas por faixas etárias, onde as crianças são estimuladas de acordo com a sua idade, obtendo assim um melhor desenvolvimento físico e intelectual, sempre respeitando sua individualidade. Nossa capacidade é de 174 crianças em horário integral.

<b>Berçário I</b>	12 Bebês
<b>Berçário II</b>	12 Bebês
<b>Maternal I</b>	66 crianças bem pequenas
<b>Maternal II</b>	84 crianças bem pequenas

### ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Os principais espaços pedagógicos utilizados na creche são as salas de aulas e o pátio, por se tratar de um espaço amplo, é muito explorado para execução de circuitos, brincadeiras direcionadas, atividades em grupo, entre outros. Os espaços pedagógicos virtuais são utilizados através de Instagram e WhatsApp.

## **4. FUNÇÃO SOCIAL**

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas em nosso cotidiano, nosso Cepi Angico buscou nas diretrizes do Currículo em Movimento da SEEDF os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, o Cepi Angico baseia-se nos princípios da Educação Nacional, integrado com o Sistema de Ensino do Distrito Federal, tem por finalidade desenvolver plenamente o educando, assegurando-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania com respeito à dignidade e aos direitos da criança, considerando suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas, fornecendo-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Para orientar as unidades de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil apontam um conjunto de princípios defendidos pelos diversos segmentos ouvidos no processo de sua elaboração e que devem orientar o trabalho nas instituições de Educação Infantil, dada sua importância na consolidação de práticas pedagógicas que atendam aos objetivos estabelecidos, eles serão aqui apresentados em detalhes. São eles:



- Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Tais princípios representam o ideário de educação escolar vislumbrado por todos os que integram o Cepi Angico. O currículo da educação básica passa por toda rotina da escola, dando ênfase às relações interpessoais e os princípios como: ética, solidariedade e consciência crítica que permeiam todo trabalho pedagógico realizado por nossa instituição de ensino. Consideramos que, durante o processo de desenvolvimento, a criança manifesta formas diferentes de agir e pensar, e especificidades particulares encontradas em cada indivíduo, que caracterizam suas relações com o mundo físico e social. Para o desenvolvimento das potencialidades de nossos alunos a creche busca:

- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade;
- A socialização e a integração equilibrada de vínculos afetivos de forma harmoniosa por meio de sua participação nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação, de espécie alguma;
- O respeito à dignidade e as especificidades enquanto sujeito singular de direitos, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas e religiosas;
- Promover o direito das crianças ao brincar, em um ambiente organizado e acolhedor, onde proporcione segurança e oportunidades de desenvolvimento, ampliando suas capacidades de pensamento, interação comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e a estética.

## 5. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E EPISTEMOLÓGICOS

O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam. Devemos promover possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os, não os discriminando e buscando ensinar por que isso é importante. Mostrando que devemos fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas apreciando assim suas próprias produções e a dos outros.

A escola é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o educar e cuidar, brincar e interagir na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida.

O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) “...a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento”. Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Creche como um espaço educativo e de direito da criança.

Dessa forma observamos que o Projeto Político-Pedagógico deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

Nessa direção as práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de

modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nossa proposta pedagógica.

A Educação Integral oferecida por nosso Cepi Angico dá atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada aluno.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A escola deve optar por uma inclusão responsável para assim enfrentar este desafio – o da Inclusão Escolar – repensando e reestruturando as políticas e estratégias educacionais de maneira a não só criar oportunidade efetivando o acesso para os educando com necessidades educacionais especiais, mas garantindo condições indispensáveis para que possam não apenas estar na escola, mas sim, aprender. Por outro lado, não menos importante e que aparece de forma transversal na proposta da creche, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que deem conta de atender às especificidades das crianças e dos estudantes com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientar de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. No Cepi Angico, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade da criança, da família e dos profissionais que o acompanham ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento da criança e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome.

A elaboração de um PPP inclusivo, deve assegurar educação escolar que propicie respostas educacionais a todas as crianças, inclusive aquelas que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação atendidos pela Educação Especial. A Criança com

necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. A rede regular de ensino deve prever a rede de apoio à inclusão, no espaço físico da escola ou em espaços os mais próximos possíveis da mesma, onde o aluno receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário. (SEED, 2010)

Na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade. Em nosso Cepi estamos preparados para oferecer esta educação inclusiva, no entanto neste ano não recebemos nenhuma criança portadora de necessidades especiais.

## **6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

A missão do Cepi Angico consiste em oferecer experiências que proporcionem por meio de estímulos atendimento integral e harmonioso à criança em um ambiente acolhedor fundamental para o desenvolvimento da formação pessoal e social.

### **OBJETIVO GERAL:**

Os objetivos definidos neste PPP, possibilitam organizar o processo para alcance dos resultados projetados de acordo com o contexto social, econômico e cultural, sistematizam também como o conhecimento será trabalhado nos diferentes espaços e tempos para realizar a função social da escola objetivo primordial do CEPI Angico está amparado nos Eixos Integradores do Currículo em Movimento da SEEDF, sendo eles *educar e cuidar, brincar e interagir* entendendo a criança como ser humano integral, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento, proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e

aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE ENSINO:**

Os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Temos também nossos objetivos específicos que compete na valorização da educação como um instrumento de humanização e de interação social, são eles:

- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Garantir a formação continuada aos professores e demais trabalhadores;
- Avaliar de forma constante suas práticas pedagógicas;
- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação e inclusão social;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana;
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

## 7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Na busca do aperfeiçoamento da honrosa missão de cuidar e educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas deste Projeto nos pressupostos da Teoria Crítica e Pós Crítica alinhada com a visão constante no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF. Dessa forma, incorporando conceitos como ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência da Teoria Crítica. E da Teoria Pós-crítica os eixos transversais como educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos. Ficou reconhecida a importância de se definir um Currículo que propicie a aproximação do conhecimento universal com o conhecimento local em torno de temas, questões e problemas inseridos neste Projeto Pedagógico-Pedagógico.

Nos encontros com o corpo docente, os debates promovidos pela coordenadora pedagógica sobre a Educação Integral resultaram na concordância com a proposta da SEEDF de que essa Educação deve compreender Tempos, Espaços e Oportunidades educacionais. Tempos em que todas as atividades educativas e curriculares, sejam: de lazer, culturais, artísticas, de comunicação, de educação ambiental ou inclusão. Conscientes de que essa compreensão de tempo escolar exige níveis mais complexos e flexíveis de organização dos trabalhos pedagógicos estabelecidos os horários, planejamentos, prazos e execução de tarefas na carga horária curricular para propiciar vivências multidimensionais distribuídas de forma articulada e integrada sempre buscando “que a criança goste da escola, queira estar na escola”. Nesse ideal, fundamenta-se o tema gerador *Cuidar, Educar, Brincar e Interagir*, que são os eixos norteadores do Currículo em Movimento da Secretária de Educação- SEEDF, como marco inicial do Projeto Político Pedagógico. O cuidar inclui todas as atividades ligadas ao cotidiano de qualquer criança: “alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar”, em resumo atitudes e procedimentos que tem como objetivo atender às necessidades da criança no seu delicado e importante processo de crescimento e desenvolvimento. O brincar oferece condições para que a criança exerça sua criatividade de forma diversificada. Enquanto brinca a criança amplia seu conhecimento ao criar situações

imaginárias reproduzindo simbolicamente as experiências vivenciadas em família e na sociedade. O educar entrelaça todos os momentos do dia, remete a situações de cuidado, brincadeiras, de diálogos entre crianças e adultos e crianças entre si. São as aprendizagens orientadas de forma integrada. O interagir oferece oportunidades à criança de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, na instituição de educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica, e destina-se a crianças de zero a cinco anos e onze meses, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.

Quanto aos Espaços, a escola se torna uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais na comunidade. A escola é o ambiente que recebe diferentes sujeitos (origens diversas, histórias, crenças e opiniões distintas) que trazem discursos que colaboram para efetivação e transformação da prática pedagógica. Na elaboração deste PPP o diálogo com a comunidade é importante para compreender a finalidade e se sentir participante da escola que também lhe pertence. Quanto ao item oportunidades educacionais, é importante garantir direitos e oportunidades para todos. É preciso garantir a aprendizagem de todos. Finalmente, o Currículo baseia-se na *Pedagogia Histórico-crítica* e na *Psicologia histórico-cultural* porque não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O currículo deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar, tendo como foco o referencial confessional luterano para orientar as atividades de autonomia e liberdade.

Já a avaliação tem por função contribuir para o autodesenvolvimento da criança elevando sua autoestima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais. Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelos alunos, desafiando-a busca de novas aprendizagens.



Conforme Luckesi (2002, p.28) apresenta, que *“avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica”*.

O Capi Angico entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza no indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem. Para Holtz (1998, p.12), a aprendizagem para as crianças pequenas é inevitável, pois

O brincar deve ser valorizado por aqueles envolvidos na educação e na criação das crianças pequenas, fazendo a escolha dos materiais lúdicos que são reservados no brincar, cujo objetivo deve ter seu efeito sobre o desenvolvimento da criança. Porque muitas crianças chegam à escola maternal incapazes de envolver-se no brincar, em virtude de uma educação passiva que via o brincar como uma atividade barulhenta, desorganizada e desnecessária.

A partir dessa visão processual de aprendizagem, nossa instituição cria condições para que alunos e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento da realidade social.

O Projeto Político-Pedagógico privilegia o agrupamento de crianças em faixas etárias, com a preocupação de respeitar as características da criança, de modo que possam ser acolhidos e educados em suas demandas singulares.

Nessa perspectiva, a criança por meio da brincadeira, da imitação e da recriação de papéis na escola, continua a apropriar-se dos papéis sociais da comunidade. O contato com outras crianças em situações de aprendizagem organizadas e o vínculo do professor com seus alunos permitem à criança iniciar a construção de sua identidade social em interações fora do âmbito familiar. À medida que o foco de atenção da criança muda da família para a escola ela começa a atuar de maneira mais convencional: as regras, a comunicação o que contribui para que inicie a construção do seu papel.

A criança, por meio de situações significativas de aprendizagem, é capaz de apropriar-se de rotinas que possibilitam o desenvolvimento de competências já adquiridas e da aprendizagem de conteúdos sociais variados. A mudança qualitativa

que ocorre no pensamento da criança amplia suas possibilidades de análise e reflexão, o que lhe permite ampliar a compreensão dos conteúdos que lhe são apresentados por meio do estabelecimento de variado número de relações.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

O referido plano de ação da coordenação pedagógica tem o intuito de sistematizar o papel da coordenadora e sua atuação em conjunto com a gestão, com o corpo docente e discente, administrativo e comunidade. A coordenadora pedagógica visa ajudar efetivamente na formação continuada do docente, dando auxílio aos alunos, funcionários da escola, pais e a comunidade em geral, propondo a integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, visando o melhor desempenho didático, pedagógico e promovendo o ensino aprendizagem qualitativo.

O grande desafio para a implementação da melhoria continua é estabelecer uma conexão entre a estratégia, as operações e os recursos da organização exigem uma integração das metas estratégicas com os resultados do processo de produção buscando identificar fatores facilitadores e inibidores para o processo de melhoria continua.

As formações devem ser encaradas como aliadas para nós educadores, pois contribuem para a evolução constante do nosso trabalho, pois ela favorece na criação de novos ambientes de aprendizagem, dando novo significado às práticas pedagógicas. A formação continuada promove o engajamento dos profissionais da educação. Com essa capacitação o profissional melhora consideravelmente, pois ele aprende novas metodologias de ensino aprendizagem, técnicas didáticas, e formas de lidar com os desafios que surgem.

As atividades pedagógicas são organizadas de modo a seguir uma rotina que vai desde a chegada das crianças à creche até o momento de saída, quando seus pais/responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a Educação Básica poderá organizar-se em séries anuais, assim como em outras formas, tais como ciclos, grupos não seriados, alternância regular de período de estudos e outros critérios de organização, sempre de acordo com o interesse do processo de ensino. As formas de organização escolar se relacionam ao tempo, ao espaço escolar e ao processo de avaliação da

aprendizagem. Trata-se de uma opção, segundo a Lei 9394/96, que permite "*flexibilizar, descentralizar e desregulamentar*" os sistemas de ensino (CURY, 1997).

O trabalho pedagógico do Cepi Angico compreende todas as atividades teórico-práticas desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A seguir são explicadas como ocorre a inserção, o acolhimento, a adaptação e as rotinas do trabalho pedagógico:

### Matrículas

A metodologia de atendimento do Cepi Angico baseia-se nos seguintes procedimentos;

- Após cadastro na Regional de Ensino, a criança é encaminhada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, em seguida é matriculada, mediante a apresentação da Certidão de Nascimento, Cartão de Vacinas (cópias que ficam arquivadas) e o preenchimento de uma ficha contendo dados da criança e da família.
- A criança, passa a receber, portanto, um atendimento onde são trabalhadas atividades que provocam o desenvolvimento de suas habilidades de forma lúdica e prazerosa.

### Períodos de inserção e acolhimento

O Cepi Angico acredita que o período de inserção e acolhimento das crianças é um processo muito importante, tanto para as crianças como para os pais. Mesmo para aqueles que já frequentam a escola, uma nova rotina com outros colegas e educadores provoca insegurança. As crianças entrarão em um mundo novo onde a qualidade do atendimento juntamente com as propostas de atividades diversificadas poderão se tornar garantia de uma adaptação eficaz para o desenvolvimento dos educandos e o contato com a família proporciona informações importantes para a fase de adaptação da criança na escola e possibilitam um atendimento mais qualificado para cada criança. Dessa forma, são registradas por meio de agenda, caderno de ocorrência e atendimento aos pais quando necessárias situações tais como:

- Dados referentes à alimentação, sono e repouso, eliminações (urina e fezes), recreação.
- Informações sobre problemas, doenças e hospitalizações

- Informações sobre a saúde atual da criança, se apresenta algum tipo de alergia;
- Local onde se faz acompanhamento de saúde e vacinação.

### Momento do sono

O momento do sono é necessário, pois precisa ser atendida uma média de descanso em cada período etário. Deve ser respeitado para as crianças, mas não imposto para todas elas, pois existe na creche crianças que sentem a necessidade de dormir de uma a duas horas e outras de apenas um momento de relaxamento e descanso, um pequeno cochilo, e há ainda as que não dormem. Esse momento acontece na própria sala de aula, quando se cria um ambiente calmo, aconchegante, coloca-se os colchonetes devidamente forrados, fecham-se as cortinas, faz-se silêncio absoluto para um descanso tranquilo. Todo esse momento é supervisionado pelas professoras e monitoras da sala. Proporcionam-se também atividades silenciosas para as crianças que não querem ou não conseguem dormir.

### Alimentação

A alimentação de uma criança demanda a integração de vários campos de conhecimento e a cooperação de profissionais de diferentes áreas, sendo importante também a presença das educadoras nesse momento. De acordo com a recomendação da Nutricionista e o trabalho de toda equipe da cozinha, o Cepi Angico oferece uma variedade de refeições as crianças para que experimentem todos os alimentos e perceba suas preferências. Não são forçadas a comer, mas são estimuladas pela equipe de educadores a oferta de alimentos atraentes e bem preparados, num ambiente propício que é o refeitório. O cardápio das refeições é balanceado, o paladar é aguçado e o momento contribui para a socialização. Como em todas as atividades da Educação Infantil no Cepi Angico esse momento envolve o *educar e o cuidar*.

### Hábitos de higiene

Os hábitos de higiene são estimulados e acontecem diariamente, supervisionados e orientados com muita calma e cautela, observando a necessidade da criança. Na creche, compreende as ações de escovação, banho, lavagem das mãos após usar o banheiro e antes das refeições. É muito importante porque oportuniza observação de casos de maus tratos ou abusos, que devem ser imediatamente comunicados à Direção para as devidas providências.

## Escovações

A higiene oral acontece sempre após as refeições sob a supervisão e mediação das monitoras e professoras. As crianças possuem escovas identificadas e utilizam pasta infantil apropriada.

## Lavagens das mãos

Antes das refeições, após o uso dos sanitários e a realização de atividades que a torne necessária, tais como brincadeiras com tinta e parquinho.

## Banhos

O banho acontece em sua maioria no período vespertino. Cada criança tem sua toalha identificada para uso próprio de higiene, sendo utilizado coletivamente o sabonete líquido. As crianças se lavam, se enxugam e se vestem com o auxílio das monitoras, que sempre se preocupam em estimular a autonomia e independência da criança.

Criar rotinas em dimensões de tempo/espço/grupo podem ser apreendidas pela vivência empírica da rotina. O regramento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas tarefas possibilitam, não apenas a organização de referenciais para a criança, como permite também que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre e prazerosa, proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança.

No Capi Angico a rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança, o que por sua vez, permite que as crianças atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina não é rígida e inflexível. O professor organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com suas próprias necessidades.

## HORÁRIO DA ROTINA

<b>HORÁRIO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
07h30	Entrada e recepção dos alunos
08h00 as 08h30	Café da manhã
08h30 as 09h15	Rodinha (rotina da rodinha)
09h15 as 09h30	Lanche da manhã
09h30 as 11h15	Atividades Pedagógicas
11h15 as 11h30	Higienização e preparação para o almoço
11h30 as 12h15	Almoço e escovação
12h15 as 13h50	Descanso / hora do sono
13h50 as 14h00	Despertar as crianças
14h00 as 14h15	Lanche da tarde
14h15 as 15h20	Banho das crianças
15h20 as 16h00	Momento lúdico
16h00 as 16h15	Higienização e preparação para o jantar
16h15 as 17h00	Jantar e escovação
17h00 as 17h30	Preparação para saída
17h30	Saída

A proposta de trabalho da creche está voltada para uma **educação contextualizada**, respeitando sempre as etapas do desenvolvimento infantil. Busca-se facilitar o processo e organizar situações de aprendizagem, problematizando-as, para que a criança assimile e crie seu próprio contexto.

### Planejamento Escolar

É o início de toda e qualquer atividade educativa, pois define *objetivos, prioridades e estratégias* a serem usadas durante o processo de aprendizagem, ajudando na intervenção e dispendo critérios a serem utilizados ou analisados. O planejamento, além de flexível procura contextualizar e considerar os eixos norteadores sugeridos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, e Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil, adequando também à proposta da pedagogia de projetos utilizados na creche. O lúdico e o prazeroso são determinantes no fazer pedagógico, pois é possível elaborar atividades para crianças pequenas, de maneira que elas possam crescer em ambiente estimulador, seguro, educativo e feliz.

## Estratégia de Trabalho

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada. Estes projetos são úteis na medida em que valoriza o fazer educativo, contextualizando situações e acontecimentos importantes. São utilizadas dramatizações, músicas, danças, artes ou outra forma de expressão, para a culminância e síntese de cada bloco de estudo realizado.

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

## Organização dos Conteúdos

Os conteúdos a serem trabalhados com as crianças têm em vista a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças da creche. O modo como são organizados esses conteúdos, girando em torno de um tema, ou projeto, privilegiando sempre o contexto lúdico, reconhecem as crianças como seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a fazer, a ser, conviver consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente de maneira integrada e gradual. Nesta perspectiva, as brincadeiras, espontâneas ou dirigidas, o uso de materiais diversos, a música, o jogo, a dança, as diferentes formas de comunicação, de expressão, de criação e de movimento caracterizam as várias maneiras de estimular o desenvolvimento e as conquistas individuais e coletivas das crianças.

## A Estrutura Curricular e seus Eixos Norteadores

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que lhe permitem interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O



contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e ao desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimentos e se expressa desenvolvendo seu pensamento, é nessa fase que as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades sem contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significa que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades de ação e expressão. Está relacionado com o desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada

vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e o mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos eixos Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo e contribuindo, progressivamente, o mundo que a envolve com os objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores, além de ir conhecendo a si mesma.

Com o fazer lúdico, pensa reflete e organiza-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica compartilhando, auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como à criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais, sociais e de conhecimento geral.

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de aprendizagens que devem ser apoiadas nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a EI: Éticos, Políticos e Estéticos; esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017): Conviver; Brincar; Participar; Explorar; Expressar; Conhecer-se.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do DF, a Educação Infantil adota uma organização diferente da usada anteriormente, onde se abordava o uso das Linguagens. Com as mudanças estabelecidas, adotamos a organização em Campos de Experiências, onde o modo de organização das atividades se dispõe da seguinte forma:

**O eu, o outro e nós:** esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família, escola, igreja,

academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. Tendo em mente a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, as linguagens mais presentes neste campo de experiência são: cuidados consigo e com outro e interações com a natureza e a sociedade.

**Corpo, gestos e movimentos:** esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. O repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar.

**Traços, sons, cores e formas:** esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de EI, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão da criança. Observa-se, então, que as possibilidades de trabalho por meio de variadas atividades propostas nesse campo de experiência devem almejar

o desenvolvimento integral da criança, ressaltando o que ela traz consigo e suas possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem, como protagonista em seus processos educativos na EI.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** esse campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando os processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** este campo de experiência propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego dessa linguagem. Isso se realiza mediante atividades que possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DNCEI, 2010a, p.25-26).

### Competências da Direção

A nossa creche tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviamos bilhete nas agendas aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola

mesmo sem mediar lava o machucado com água, dependendo do que for faz uso de compressa de gelo.

A Diretora de nosso Cepi Angico está sempre articulada com a coordenadora pedagógica, professoras e monitoras, o que possibilita a construção do trabalho colaborativo de interações com o compromisso mútuo de educação continuada, conforme está neste Projeto Político Pedagógico.

As funções da Coordenadora Pedagógica são várias, entre elas a de exercer um papel mediador entre as professoras e crianças, dando todo o apoio possível para que o trabalho dos mestres seja condecorado com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Além do mais, a coordenadora pedagógica traça metas e projetos a curto, médio e longo prazos juntamente com a direção e com os professores, no sentido de promover um dinamismo à escola, transformando-a em um espaço transformador.

A função de Secretário(a) Escolar é exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar, atende à direção em serviços técnico administrativos, especialmente referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira planeja e executa atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade.

A Nutricionista como conselheira nutricional assume o papel de educadora, podendo cumprir assim o objetivo da educação nutricional, que é auxiliar indivíduos a estabelecer práticas e hábitos alimentares adequados às suas necessidades nutricionais específicas e também de acordo com os recursos alimentares locais e o padrão cultural do indivíduo, buscando a identificação de suas práticas alimentares de acordo com diferentes aspectos: psicológicos, socioeconômicos, educacionais e outros.

A atividade das professoras do Cepi Angico é exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, o colaborador atua em planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência conduz as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”, participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF, contempla os planejamentos dos campos de experiências,

nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No Cepi Angico nossas monitoras são profissionais contratadas com no mínimo, ensino médio completo totalmente capazes de reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição, acompanham as orientações e executam as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pela professora, conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do professor, participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico; sempre participam de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF. Auxiliam a professora em todas as atividades propostas às crianças, acompanham e supervisionam as crianças no parque, no pátio, e em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

O Currículo em Movimento da SEEDF envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e das crianças. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção das identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que, garantindo a qualidade das aprendizagens.

[...] constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010b, p. 28).

A Avaliação Institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a escola comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade. A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança

na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social. É fundamental que a professora desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da educação infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observe os seguintes critérios: avaliação continuada e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é uma tarefa inerente, totalmente ligada ao processo educacional, pois ela está presente em várias ações do cotidiano, no âmbito pessoal ou profissional e em múltiplos contextos. No campo da educação, pesquisadores como Libâneo (1994; 2004), Luckesi e Hofmann (2008) têm apresentado suas concepções acerca da prática avaliativa, embasados nas suas experiências profissionais, nas pesquisas que realizaram e na concepção de educação que defendem.

A avaliação não existe sozinha, ela só tem sentido quando inserida na prática pedagógica como um instrumento auxiliar no diagnóstico das ações executadas e dos resultados que estão sendo buscados, permitindo ao professor redirecionar objetivos e estratégias (LUCKESI, 2006). Dessa forma, a avaliação está intimamente relacionada com o planejamento das estratégias didáticas.

Neste contexto percebemos que a avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento ao qual nos permite caminhar em direção a metas almejadas. Na avaliação, a professora assume uma função investigativa. Quais as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação, utilizamos dessas informações adquiridas para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

Dessa forma, no Cepi Angico nossa proposta avaliativa tem sido de maneira processual, contínua e sistemática, acontecendo não em momentos isolados, mas ao longo de todo o processo em que se desenvolve a aprendizagem, de forma a reorientar a prática educacional.

Preocupamo-nos em ter um olhar observador, valorizando as experiências culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da autoestima favorável ao crescimento, o comprometimento da escola e da professora com o social, o caráter formativo da avaliação, a auto avaliação, a participação, a construção da responsabilidade com o coletivo.

Temos observado criticamente e criativamente as atividades, as brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de múltiplos registros realizados por adultos e crianças tais como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, cadernos, portfólios e afins.

Enfim, para nós, avaliar é abrir uma janela para compreender mais profundamente nossas crianças e a nós mesmos. Assim teremos recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência cada vez mais rica e significativa para crianças e professores.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O conhecimento é visto sob uma perspectiva construtivista e sociointeracionista, na qual se procura estudar e pesquisar, com as crianças, de forma lúdica e agradável, respeitando as características internas das áreas de conhecimento envolvidas no trabalho. A professora, além de levar em conta os conhecimentos prévios das crianças, propõe desafios, em que a criança possa confrontar suas hipóteses espontâneas com hipóteses e conceitos científicos, apropriando-se, gradativamente, desses. Do ponto de vista construtivista, a professora não deve realizar as atividades pelas crianças, mas auxiliá-los a encontrar meios de fazer as coisas a seu modo. Enfim, é deixá-los serem crianças. “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferente”. Paulo Freire

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A educação infantil, segundo os artigos 29 e 30 da LDB é a “primeira etapa da Educação Básica”. Essa lei consagra definitivamente o atendimento às crianças de até



cinco anos de idade, como parte da estrutura e do funcionamento dos sistemas educacionais. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a educação infantil e demais etapas da Educação Básica, afirmando a necessidade e importância de atendimento educativo às crianças da primeira infância. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p. 05).

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

<b>11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA</b>					
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<p>Construção do PPP Aprimorar e reformular planejamento do ano letivo através de coletivas e estudos dirigidos. Aperfeiçoar trabalho pedagógico que leve a criar condições fundamentais para a autodeterminação dos educandos. Manter contato mais frequente com os pais</p>	<p>Organizar e Estruturar o PPP conforme a realidade da escola e da comunidade. 100% dos alunos com agenda para uma comunicação mais dinâmica.</p>	<p>Reunião com a comunidade Escolar e Aplicação de questionário para os pais e discussão da rotina escolar com os funcionários Início da entrega das agendas para os pais</p>	<p>Satisfatória e proveitosa</p>	<p>Gestores; Coordenadora Pedagógica; Professores</p>	<p>Reunião com pais de alunos e entrega de questionário para elaboração do PPP.  Durante todo o ano de 2023 dando flexibilidade ao Projeto Político Pedagógico.</p>

## 11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente; Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando; Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais das ações efetivas preservando a memória daquelas realizadas.</p>	<p>Alcançar o objetivo proposto no Projeto Político-Pedagógico da creche: garantir a aprendizagem aos alunos; Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem; Garantir à Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;</p>	<p>Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem; Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem; Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões semestrais. Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.</p>	<p>Sondagens bimestrais realizadas pelas professoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens bimestrais realizadas pela coordenadora para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens semestrais realizadas pela área de ensinos para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;</p>	<p>Gestores; Coordenadora Pedagógica;</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2023.</p>

### 11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.</p> <p>Parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.</p> <p>Parceria com a Bienal Brasil do livro da leitura e Secretaria da Educação.</p>	<p>Participação efetiva na comunidade escolar (pais, professores, funcionários) na elaboração do Projeto Político-Pedagógico da creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem;</p> <p>Assiduidade das crianças à creche;</p> <p>Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;</p>	<p>Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho;</p> <p>Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;</p>	<p>Participação da comunidade escolar e o acompanhamento do processo ensino aprendizagem</p>	<p>Gestores;</p> <p>Funcionários;</p> <p>Pais;</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2023.</p>

## 11.4 GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver, motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados. Promover reuniões semestrais com os responsáveis para tratar sobre o desempenho da criança. Boa organização do trabalho; Concentração na aprendizagem e melhoria contínua; Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais.	Motivação da comunidade escolar; Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino; seja presencial tanto como pela agenda da criança; Participação e compromisso das professoras e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.	Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação; Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar; Presença atuante e comunicativa entre os professoras e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe.	Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo; Reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho da criança; Confraternizações no final dos semestres, dia das Professoras, Participação das famílias nos projetos.	Gestora, Coordenadora pedagógica; Professoras; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;	Fevereiro a Dezembro de 2023.

**11.5 GESTÃO FINANCEIRA E  
11.6 ADMINISTRATIVA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Espaço escolar limpo e agradável. Merenda de qualidade. Bom atendimento à criança. Espaço adequado. Conservar o patrimônio escolar. Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.</p>	<p>Manutenção e conservação do patrimônio escolar. Qualidade na merenda escolar. Gosto pela leitura. Atendimento de qualidade à criança. Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável.</p>	<p>Sempre ter o cuidado com o espaço escolar Promover alimentação diversificada para as crianças</p>	<p>Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.</p>	<p>Gestores; Entidade mantenedora</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2023.</p>

## PLANO DE AÇÃO/ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Garantir à criança o direito à proteção;</p> <p>Garantir à criança o direito à saúde;</p> <p>Garantir à criança o direito à liberdade;</p> <p>Garantir à criança o direito à confiança;</p> <p>Garantir à criança o direito ao respeito;</p> <p>Garantir à criança o direito à dignidade;</p> <p>Garantir à criança o direito à brincadeira;</p> <p>Garantir à criança o direito à convivência;</p>	<p>Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sociofamiliar para a proteção e defesa do direito de crianças.</p> <p>Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno.</p> <p>Promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.</p> <p>Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança;</p> <p>Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.</p> <p>Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.</p> <p>Assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.</p> <p>Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro, protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca.</p>	<p>Gestores Pedagógicos;</p> <p>Profissionais da saúde;</p> <p>Profissionais da Educação;</p> <p>Família;</p> <p>Corpo docente;</p> <p>Comunidade;</p> <p>Profissionais que atuam na instituição</p> <p>Comunidade.</p>	<p>Crianças devidamente matriculadas na instituição de ensino.</p>	<p>Durante todo o processo letivo.</p>	<p>Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança.</p>

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A avaliação deste Projeto Político-Pedagógico dar-se-á por meio de reuniões periódicas, será necessário que os envolvidos no processo de elaboração desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e crianças) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania. Avaliação, pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados; Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola; Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão; Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos; Avaliação da escola pelos egressos.

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo. Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

O PPP da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral da criança. Dessa forma, o PPP pretende despertar no dia a dia do Cepi Angico a busca efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.



### 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

O Cepi Angico segue as orientações da SEEDF e os projetos são desenvolvidos de acordo com o calendário escolar; sendo assim os projetos são para envolver toda a comunidade escolar e principalmente nossos alunos, dentre eles destacamos:

- **ALIMENTAÇÃO DIVERTIDA:** Projeto 'SE DIVERTIR COMENDO' Conhecer a importância dos alimentos; identificar os tipos de frutas e verduras; adquirir hábitos de alimentação saudável, entre outras possibilidades.
- **FESTA DAS REGIÕES:** A principal característica dessa festa é a demonstração dos aspectos culturais de uma região com a participação das crianças e um número maior dos pais.
- **PLENARINHA:** O projeto constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da educação infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Neste ano de 2022 a X Plenarinha tem por tema:  
*"Criança arteira: faço arte, faço parte".*
- **CHÁ LITERÁRIO:** um momento para expor os trabalhos literários confeccionados no decorrer de todo o ano, uma exposição que enfatiza a importância da literatura no desenvolvimento da criatividade, escrita, leitura e faz de conta.
- **CANTATA DE NATAL:** Cantata de Natal é um dos grandes momentos aguardados por toda nossa comunidade educativa ano após ano, onde celebramos o significado do Natal e estreitamos os laços afetivos que a data nos remete.
- **CANTANDO E BRINCANDO:** Unifica todos os projetos com brincadeiras e musicalização e apresentar a culminância do projeto toda última terça-feira de cada mês, com a participação da nutricionista e o projeto alimentação divertida.
- **DATAS COMEMORATIVAS:** Para os professores, isso representa oportunidades de abordar as datas comemorativas na educação infantil de forma didática com um planejamento de atividades pedagógicas que sejam relevantes para o desenvolvimento das crianças.

Todos esses projetos são trabalhados com a escuta sensível das crianças, as opiniões são coletadas de diversas formas, além de perguntas feitas diretamente pelos professores às crianças, desenhos e pinturas, aos professores cabe ainda a observação, através da escuta e o registro dos trabalhos.

#### 14. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
- Estatuto da criança e do adolescente. 4 e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993
- Lei nº 12472, De 1º de setembro de 2011. CEDF
- Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia critica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.
- LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- Resolução nº 1/2009 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº1/2010 – CEDF.
- RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF
- Silva, Eurides Brito (org.). A educação Básica Pós – LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.
- Souza, Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da. Como entender e aplicar a nova LD. São Paulo, Pioneira, 1997.
- Currículo em Movimento da Educação Infantil, segunda Edição 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Portaria nº 175, de 27 de Maio de 2019
- VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **Proposta Pedagógica da Escola**: uma construção coletiva. In: Anais do Seminário sobre Projeto Pedagógico realizado em Belo Horizonte nos dias 11 e 12 de maio de 1995. Brasília: Cadernos FIEP n. 2, Proposta Pedagógica.
- How to cite this article: MODLER N.L.; BERLEZE A.S.; TSUTSUMI E.K.; LINCZUK V.C.C.; AZEVEDO G.A.N. Avaliação de desempenho de um projeto padrão do programa Proinfância: escola de educação infantil no sul do Brasil. Gestão e Tecnologia de Projetos, São Carlos, v. 13, n. 2, p. 95-118, 2018. <http://dx.doi.org/10.11606/gtp.v13i2.126495>

## ANEXOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Subsecretaria de Planejamento  
**CEPI ANGICO**



### **QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR 2023**

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa instituição e será utilizado para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque apenas **uma resposta**.

**1- Qual a renda mensal de sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive a sua).**

- A- ( ) Até 01 salário mínimo;      B - ( ) Até 02 salários mínimos;  
C - ( ) De 02 a 04 salários mínimos      D - ( ) Superior a 05 salários mínimos

**2- Qual o seu grau de escolaridade?**

- A- ( ) Não estudou;      B - ( ) da 1ª a 4ª série do ensino fundamental;  
C - ( ) Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental;      D - ( ) Ensino médio (2º) grau incompleto; E - ( ) Ensino médio (2º) grau completo;      F - ( ) Ensino superior incompleto; G - ( ) Ensino superior completo.

**B- Onde trabalha?**

- A - ( ) Na indústria;      B - ( ) No comércio, banco ou outros ;  
C - ( ) Func. Público do gov. federal ou militar;      D - ( ) Trabalhador informal, (autônomo);  
E - ( ) Trabalha em casa: ( costura, cozinha, aulas particulares, do lar, etc.)

**C- Onde fica localizada sua residência?**



**12 – Alguém Lê para a criança?**

A - ( ) sim; Quem? \_\_\_\_\_  
( ) Não.

B-

**13 – Seu filho já frequentou alguma escola antes de vir para a Creche Angico?**

A - ( ) sim;

B- ( ) Não.

**14- Qual valor você disponibiliza do seu salário para aquisição alimentar com sua família?**

A - ( ) Menos de R\$ 500,00; B - ( ) Até R\$1000,00; C - ( ) Mais de R\$ 1000,00;

**15- Seu filho possui alguma intolerância alimentar?**

A - ( ) Sim;

B - ( ) Não.

**16- Algum membro em sua família possui alguma doença?**

A - ( ) Sim;

B - ( ) Não.

**17- Qual a quantidade de água que seu filho costuma tomar durante o dia quando está em casa?**

A - ( ) 350 ml;

B - ( ) 1 litro,

C - ( ) 700 ml;

D - ( ) Mais de 1 litro.

***A sua participação é muito importante para a construção da identidade da nossa creche.***

Atenciosamente,  
Direção